

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 24

Viçosa, 18 de agosto de 1992

Número 1.241

Turma de Agosto de 92 cola grau dia 28



A Universidade Federal de Viçosa promoverá dia 28 próximo, às 17 h, a cerimônia de colação de grau, iniciando as festividades de formatura da Turma de Agosto de 1992, composta de 278 novos profissionais graduados em diversas áreas, além de 86 mestres e oito doutores. A solenidade será realizada nos jardins do Edifício Arthur da Silva Bernardes (foto), a construção mais tradicional do campus.

As festividades terão prosseguimento nos dias 29 e 30, com culto

ecumênico em ação de graças, aula da saudade, plantio da árvore da turma, baile de gala e churrasco de confraternização. O programa será cumprido em diversos locais do campus, com presença de diversas autoridades, membros da comunidade universitária, familiares e convidados dos formandos.

Na mesma data, a Instituição estará comemorando seu 65º aniversário de fundação, estando previstas solenidades alusivas ao fato.

Colégio Eleitoral reúne-se hoje

O Colégio Eleitoral da UFV estará reunido hoje, a partir das 14 h, para deliberar sobre a recomendação do parecer da Consultoria Jurídica do Ministério da Educação, referente ao processo de encaminhamento da lista sextupla submetida pela Universidade ao MEC, para a escolha do novo reitor da Instituição.

O documento foi devolvido à UFV porque, de acordo com o parecer dos assessores do MEC, o processo de escolha da lista sextupla feito em Viçosa não está de acordo com a legislação que rege a matéria, que determina ser a escolha prerrogativa do Colégio Eleitoral. O documento encaminhado ao Ministério informava tratar-se do resultado de eleições de que participou toda a comunidade universitária.

Diante do fato, o reitor Antonio Fagundes de Sousa reuniu, informalmente, o Colégio Eleitoral, dia sete último, para dar conhecimento do teor do documento encaminhado pela secretária nacional de Educação Superior, Eunice Durham, juntamente com o processo. Durante a reunião, o reitor ponderou que, diante da argumentação do MEC, seria mais conveniente nova convocação do Colégio Eleitoral, dentro dos prazos e normas regimentais, para a elaboração da lista sextupla, com o que concordaram os presentes. Enfatizou que a vontade da comunidade universitária, demonstrada nas urnas, deverá prevalecer no processo de formação da lista. A reunião para a escolha dos integrantes da lista deverá ser realizada no próximo dia 25.

Semana do Fazendeiro inicia segunda-feira

Começa na próxima segunda-feira, 23, na Universidade Federal de Viçosa, a 63ª Semana do Fazendeiro, que vem sendo realizada desde 1929, com expressiva participação de ruralistas de diversos pontos do País, para rescatarmos de seus conhecimentos e das práticas utilizadas nas atividades produtivas e na vida diária.

São 98 cursos de curta duração, abrangendo diversas culturas e criações de animais, além de assuntos relacionados com a administração da propriedade e com o cotidiano da família rural.

(Página 3.)

Reitor inaugura obras na Cepet

A Universidade Federal de Viçosa fará nesta sexta-feira, 21, em Capinópolis, a inauguração de diversas obras na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet). As cerimônias serão presididas pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa, que, na oportunidade, prestará homenagem ao grupo de pessoas da região que fez a doação do terreno à UFV, em 1965, e contribuiu, diretamente, para a instalação da Central, que é mantida pela Universidade.

Está prevista a inauguração de instalações para atividades de

piscicultura, laboratórios de análise de sementes e de solos e outras melhorias na estrutura física. Com isso, a Cepet poderá atender melhor à demanda interna e aos produtores rurais da região, especialmente em análises de solo.

A Cepet está localizada nas margens da rodovia que liga Capinópolis a Ituiutaba, a quatro quilômetros da cidade. A área é composta de 100 hectares, utilizados para pesquisa e experimentação de diversas culturas, destacando-se a soja, produto cuja introdução no Brasil Central se deve à Universidade de Viçosa.

Opinião

MERCOSUL: CONTROLE DE QUALIDADE E COMPETITIVIDADE

Antônio Carvalho Campos*

Recentemente, a Secretaria Nacional de Economia do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento lançou o programa de modernização da economia brasileira fundamentado no crescimento da produtividade e na melhoria da qualidade dos produtos nacionais. Segundo as palavras da secretária Dorothea Wemmer, esse programa estabelece a linha divisória entre o velho e o novo. O velho representado pelo programa de substituição de importações, responsável pela implantação do parque industrial brasileiro, e o novo referindo a atual postura da sociedade brasileira de integrar-se à economia mundial em bases competitivas.

Nesse contexto, discutir sobre controle de qualidade e competitividade no âmbito do MERCOSUL constitui assunto dos mais atraentes para aqueles que se acham envolvidos com o Complexo Agroindustrial Brasileiro. A implantação do MERCOSUL abre novas perspectivas em termos de competitividade, tanto para empresas que operam dentro dos limites do mercado brasileiro como para aquelas que transacionam as nossas fronteiras. Para as primeiras, há a necessidade de se adequarem a inevitável abertura do mercado nacional aos produtos produzidos no domínio geográfico do MERCOSUL. Para as demais, faz-se necessário intensificar os esforços no sentido de se tornarem mais competitivas ante a unificação dos mercados. Tais perspectivas levam vários analistas a concluir que a fase de programar uma produção diferenciada para atender, distintamente, aos mercados doméstico e externo está definitivamente encerrada. Dessa forma, o MERCOSUL será extremamente benéfico para a economia brasileira, visto que se constitui fonte propulsora dos ajustes há muito requeridos pela sociedade brasileira.

A consideração aqui objetivada tem a finalidade de mostrar que existe espaço para a atuação empresarial na formulação e implementação de uma política de normalização setorial, com vistas ao crescimento da competitividade dos produtos brasileiros no exterior.

Normalização, controle de qualidade e acesso a mercados são tópicos interdependentes. A ação do empresariado nacional deve fomentar a adoção de uma estrutura de padrões que sirva de suporte à diferenciação real dos produtos, visando à premiação da melhor qualidade. Por sua vez, esta melhor qualidade constitui-se em uma força poderosa para a conquista de novos mercados.

Como não poderia ser diferente, a normalização de produtos do complexo agroindustrial constitui um dos fatores mais importantes para o crescimento e desenvolvimento do setor. A natureza perecível das matérias-primas agroindustriais e de seus derivados exige que o processamento industrial e todas as etapas subsequentes à industrialização sejam realizados sob condições que garantam padrões mínimos de qualidade.

Por outro lado, a dinâmica da demanda está sempre atuando no sentido de exigir que as empresas procurem caracterizar o seu produto como algo diferenciado do produto de seu concorrente. Sejam essas diferenças reais ou imaginárias, o processo de marketing atinge os consumidores, procurando levar-lhes produtos contendo mensagens com características que não satisfizerem aos seus desejos. Alcançar sucesso nessa competição requer atenção permanente com o desenvolvimento do produto, em termos de sua capacidade em atender qualitativamente às preferências dos consumidores. A estratégia mais usada tem sido a realização de campanhas promocionais, do seu produto como superior ao do concorrente. Entretanto, muitas vezes, investir apenas na maquiagem do produto não produz resultados satisfatórios.

O desenvolvimento de novos produtos e de tecnologias de processamento são as únicas formas de promover mudanças reais para atender às novas exigências dos consumidores. Na maioria dos casos, essas atividades requerem dispêndios financeiros e tempo que não são compatíveis, em termos de competitividade, com o próprio processo industrial. Nessas circunstâncias, o que se recomenda é recorrer às firmas especializadas para a obtenção do conhecimento requerido. Nesse particular, as instituições de pesquisas e as universidades são os locais ideais para receberem as solicitações do setor privado. A experiência industrial vem demonstrando que não é nada fácil manter departamentos de pesquisas ligados à produção comercial. O trânsito de pesquisa é, por natureza, incerto, e seus resultados são pouco previsíveis. Desse modo, torna-se mais conveniente para a empresa dissociar a sua atividade de desenvolvimento de novos produtos e de engenharia de processos das linhas de produção comercial. Tal procedimento evita o estabelecimento de conflitos internos que, certamente, prejudicariam o desempenho global do empreendimento.

Uma integração bem-sucedida no MERCOSUL exige modernização, e as empresas, em um mundo moderno, operam integradas às instituições de pesquisas e às universidades, procurando estabelecer formas de cooperação recíproca para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico da economia.

* Professor do Departamento de Economia Rural.

CARTAS EX-ALUNO

"Apresento-lhe minhas congratulações pela bellissima reportagem sobre 'Macaíba: alternativa para a produção de óleo e carvão'. Acredito que, se em outras publicações existem matérias desse teor, muito será enriquecido o Jornal da UFV." (Jefferson Dantas Bacellar - Rio de Janeiro)

"Parabéns toda a Redação pela alta qualidade e pelo enfoque que tem sido colocado no Jornal da UFV." (Gerson Renan de Lacerda Fortes - Pelotas - RS)

"Ao reitor Antonio Fagundes de Sousa
Universidade Federal de Viçosa

Cumprimentando Vossa Magnificência, agradecemos remessa Jornal da UFV nº 1.239 (2 de julho 92). Na oportunidade, também cumprimentamos o jornalista Giovanni Weber Scarascia, pela nova e boa apresentação do Jornal." (Rômulo de Lacerda Júnior - Diretor-geral/Escola Técnica Federal de Pernambuco)

"...parabéns pela feliz alteração da nova roupagem." (Geraldoo Roos - Rio de Janeiro)

"Parabéns sr. José Geraldo: ...parabéns ao senhor e sua equipe por mais esta vitória (...). Desejo vida longa para o Jornal da UFV." (Ermani Ferreira - Rio de Janeiro)

"Quero parabenizar a todos que, de uma forma ou de outra, participaram desta maravilhosa realização que é o Jornal da UFV. É como diz a propaganda: 'o que era bom ficou ainda melhor'. Parabéns pela coluna do 'Ex-aluno'." (Maura Zulma Oliveira Mendes - Abaeté-MG)

"... quero lhe transmitir a satisfação pela acentuada melhoria verificada na publicação que divulga as atividades da UFV." (Genaro de Almeida Alencar - Recife-PE)

"Quero, nesta oportunidade, parabenizar-lhes pela acentuada reformulação do UFV-Infornia, procurando, desta forma, sintonizá-lo com as transformações da sociedade." (Murilo Alencar Alves - Tapira-MG)

"Acutu o recebimento do Jornal da UFV em sua nova fase e agradeço-lhe parabenizar essa entidade pela mais ampla divulgação do que seja essa Universidade, bem como pelo maior número de artigos de interesse geral." (Haroldo Alves de Araújo - Muriaé-MG)

"Desejamos felicitá-los pelo trabalho realizado na reformulação desta publicação. O Jornal da UFV está com uma apresentação excelente, atraente e bem de acordo com o nosso tempo." Parabéns para toda a equipe que o compõe. Fazemos voto de que tenha sucesso constante." (Ramiro Arzabe - Mamanguape-PB)

"Parabéns pelo visual da UFV" (Prudente de Almeida Sousa - Belo Horizonte-MG)

"Gostaríamos de parabenizá-lo, bem como toda a equipe da Imprensa Universitária, pelo lançamento do 'Jornal da UFV', uma evolução natural e necessária em nosso meio. Em pouco tempo, Vossa Senhoria demonstrou sensibilidade em face do crescimento da UFV e sua consequente necessidade de profissionalização." (Prof. Evaldo Ferreira Vilela - CCB/UPV)

Para maior brilhantismo das comemorações dos aniversários de formatura, pedimos aos aniversariantes que contatem os colegas, incentivando-os a comparecer aos festejos de 11 e 13 de dezembro.

Pedimos, especialmente, aos ex-alunos abaixo nomeados que enviem esforços no sentido de trazer o maior número possível de colegas para as festividades.

- 60 anos - Turma de 1932
- Olegário Pimenta
José Cândido de Melo Carvalho
55 anos - Turma de 1937
- Antônio Drumond Lage
José Maria Pompeu Memória
Américo Gostzman Turf Nader
50 anos - Turma de 1942
- Luiz Maria de Moura Santiago
Fladelfo Brandão
Luiz Maria de Moura
45 anos - Turma de 1947
- José Marques Pereira
José Aníbal Comastri
Ivan Martins Viana
40 anos - Turma de 1952
- Maria Pompéia Araújo
Cilbas Vieira
Afonso Gomide
35 anos - Turma de 1957
- Irfe Vieira de Camargo
Antônio Guido Rola
Mara da Glória Queiroz
Mauro Rocha Jones
Geraldo Rocha Carvalho
30 anos - Turma de 1962
- Ada Lúcia Bicalho Barbosa
Geraldo Luiz Pinto
Miguel Ribon
Nilza Maria Pinto Fontes
Nelson Marciano
Bruno Otto Neves
25 anos - Turma de 1967 - (Pingüim)
- Georgina Maria Gama
Carlos Augusto Magalhães
Matheus Bressan
Maria Célia Ribeiro Ferreira
Adelino Rodrigues Neves
Manoel Vieira
Mauro Roberto Martinho
20 anos - Turma de 1972 - (Trabuço)
- Maria Inês Milagres
Augusto César Queiroz
Elcír Cápua de Rosa Lima
Elias Ibrahim Filho
José Domingos Coura
Antônio Moisés de Oliveira
José Maurício de Souza Campos

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fs. 3/3v.

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Fones (031) 899-2242/2243/2245.
Telex (31) 3571
36570-000 - Viçosa-MG.

REITOR

Antonio Fagundes de Sousa
VICE-REITOR
Ronaldo Mauro Brandi
PRÓ-REITOR ACADÊMICO
Nél Fernandes Lopes
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Telmo Carvalho Alves da Silva
PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Valéria Maria Vianeti de Queiroz

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
José Geraldo Fernandes de Araújo
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Giovanni Weber Scarascia
Reg. Prof. MTD 120/SJPMG 2728

REDAÇÃO

Antônio Fernando de Souza Faria
Giovanni Weber Scarascia
José Paulo Martins
FOTOS
Raimundo de Paula da Silva
José Paulo Martins
Arquivo

COMPOSIÇÃO
Décio Del'Ángeli
Fernando Santana
José Afonso de Freitas

REVISÃO

Edir de Oliveira Barbosa
Nelson Coeli
LAY-OUT, ARTE E DIAGRAMAÇÃO
Mário Jacob

FOTOLITO

Ademir José Vancini
IMPRESSÃO
Mário Alves de Lima
Rogério Moreira da Silva
Tiragem: 4.000 exemplares

Prefeitura recupera sinalização das vias do campus



A Prefeitura da UFV está concluindo a reforma da sinalização das vias do campus universitário, com o objetivo de aumentar a segurança no trânsito de automóveis e pedestres. Foram providenciadas a recuperação da sinalização horizontal, com a repintura de faixas e meios-fios (foto); a instalação de 150 novas placas de sinalização vertical (de advertência, indicativas e educativas), informa o prefeito Rômulo Laurindo Lopes de Freitas, acrescentando que parte das placas foi confeccionada na própria Universidade.

Professor de universidade portuguesa ministra curso e conferência no DES

O professor Francisco Sobral, da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa, ministrará, no período de 25 a 29 deste mês, no Departamento de Educação Física (DES) da UFV, o curso "Avaliação do Talento e da Prontidão Desportiva no Atleta Infante-Juvenil: Problemas e Métodos".

Serão oferecidas 30 vagas para este curso, que terá a duração de 30 horas-aula. A inscrição, no valor de Cr\$25.000,00, deverá ser feita no Centro de Ensino de Extensão (CEE) da UFV.

Durante o curso, haverá a

realização de duas conferências, que também serão ministradas pelo professor Francisco Sobral. A primeira, marcada para o dia 26, versará sobre os "Problemas Conceituais e Profissionais da Educação Física no Âmbito do Novo Espaço Sociopolítico Europeu" e a segunda, no dia 28, abordará o tema "Tendências da Investigação em Ciências do Desporto nas Universidades Portuguesas". Estas conferências estarão abertas ao público em geral, sempre às 20 h, no DES. Maiores informações poderão ser obtidas com Soeli Canuto, pelo telefone (031) 899-2157.

Semana do Fazendeiro: uma tradição de seis décadas

Ruralistas de todas as regiões de Minas Gerais e de outros estados deverão estar em Viçosa, no período de 23 a 27 deste mês, quando será realizada, na UFV, a 63ª Semana do Fazendeiro, considerada a mais antiga iniciativa de extensão rural no Brasil. Serão oferecidos 98 cursos de curta duração relacionados com as atividades no meio rural.

A Semana do Fazendeiro é aberta a proprietários rurais, parceiros e arrendatários e seus familiares, mediante a apresentação do cartão de produtor rural. A participação de filhos de ruralistas será permitida apenas aos maiores de 18 anos que estejam trabalhando no setor.

Desde 1929

A Semana do Fazendeiro vem sendo realizada desde 1929, numa série que só foi interrompida no ano passado, em decorrência de movimento grevista na UFV. Em 1928, esteve em Viçosa um grupo de fazendeiros, tendo à frente o líder ruralista Jacintho Soares de Souza Lima, médico e produtor rural em Ubá. Os visitantes foram recebidos pelo professor João Carlos Bello Lisboa, diretor substituído da então Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), tendo visitado as principais instalações do campus. Durante sua estada na instituição, foram mantidos contatos entre o diretor, o líder ruralista e os então estudantes Joaquim Fernandes Braga e José Coelho da Silva, surpindo, daí, a idéia da realização do evento.

Segundo o professor Edgard de Vasconcelos Barros, o diretor Bello Lisboa tinha feito uma viagem aos Estados Unidos, onde participou de uma "Tema week" (Semana das Fazendas), voltando ao Brasil profundamente impressionado, o que o inspirou decisivamente na organização do evento em Viçosa. Inicialmente procurou-se orientar a Semana do Fazendeiro para a solução dos problemas dos agricultores e pecuaristas de Ubá e Viçosa. Naquela

ocasião, relata o professor, os principais produtos da agricultura ubaense eram fumo e cebola, enquanto no município de Viçosa eram cultivados milho, feijão e arroz, além da criação de suínos e gado crioulo de baixa produtividade de leite.

Nos anos seguintes cresceu o número de participantes, provenientes de várias regiões de Minas Gerais e de outros estados. Para se ter uma idéia, em 1935, o professor Bello Lisboa proferiu conferência na Associação Comercial de Minas Gerais sobre a Semana avaliando-a como "uma das mais felizes organizações da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (...) que vem tendo repercussão em muitos estados do País e em países estrangeiros". Disse ainda: "os resultados práticos vêm sendo extraordinários. Muitas propriedades agrícolas têm-se reformado quanto aos processos de cultura; cooperação vem-se estabelecendo entre os agricultores; indústrias rurais novas vêm surgindo, como a de viveiro de citrus e citricultura; o controle leiteiro vai sendo adaptado; a suinocultura vem se incrementando; o café se aperfeiçoa etc." Para exemplificar o que afirmava, Bello Lisboa informava aos ouvintes que "a inscrição para a 6ª Semana do Fazendeiro é simplesmente colossal: logo nos primeiros dias foram lotados o internato e o semi-internato (alojamentos da ESAV), com capacidade para 400 lugares. As estradas de ferro, reconhecendo o valor da obra, estão concedendo 50% de abatimento aos inscritos, conforme fez a Leopoldina Railway, que vem sendo muito dedicada à Escola".

Podem-se comprovar o entusiasmo do diretor da ESAV: participaram da 6ª Semana do Fazendeiro 800 ruralistas e, no ano seguinte, o número subiu para 912. O crescimento foi constante e, exceto em anos atípicos, como 1937, 1979 e 1989, o número de participantes sempre foi significativo. Em 1953 participaram 2.721 pessoas; em 1956, 2.046; em 1963, 2.096; em 1985, 2.705; e em 1988, 2.491. A maior frequência ocorreu em 1984, quando se inscreveram 3.148 participantes.



Participantes do Mês Feminino, em 1933, diante da casa do diretor Bello Lisboa, atualmente a Casa de Hóspedes da UFV.

Preocupação com a família rural

A principal preocupação dos organizadores da Semana do Fazendeiro sempre foi com o homem rural e sua família, contribuindo para o aumento da produção agropecuária e para o bem-estar social, da maneira mais prática possível, enfatizando o "saber fazer fazendo".

A preocupação com a família rural vem desde o início da realização da Semana. No relatório preparado em 1931, eram citadas algumas recomendações dos participantes, dentre elas a de que deveria ser estudada uma forma de proporcionar novos conhecimentos também à mulher rural. Em 1935, realizava-se, pela primeira vez, o Mês Feminino, com demonstrações agrícolas de interesse da mulher, assim como lições de aperfeiçoamento doméstico, cursos de puericultura, dietética etc.

Essa preocupação permaneceu. Atualmente, um número significativo

dos cursos oferecidos durante a Semana do Fazendeiro é dedicado ao preparo de alimentos, aos cuidados com higiene, ao corte e costura, à decoração do lar e a outros aspectos ligados à mulher rural.

Ao se considerar a importância dos padres junto aos habitantes das comunidades rurais, também foram promovidos, na década de 30, encontros de sacerdotes, aos quais eram ministrados cursos de curta duração sobre diversos assuntos de interesse, para serem repassados às populações rurais. Conta o professor Edgard que a iniciativa foi viabilizada após encontro entre dirigentes da Escola e D. Helvício Gomes de Oliveira. O arcebispo gostou tanto da idéia que enviou circular a todos os vigários da Arquidiocese de Mariana, convocando-os para os encontros na ESAV.

Comunidade deve ser um laboratório para as ações da UFV

Como recorda o professor Edgard, a Semana do Fazendeiro, em sua primeira fase, procurava oferecer aos participantes um programa com base no que os professores conheciam na região. Tudo era muito precário, conta. Havia poucos professores especializados e com larga experiência em determinados assuntos. Alguns deles, às vezes, atuavam como instrutores em até cinco áreas diferentes, como o professor Diogo Alves de Melo, que esteve nos EUA durante 12 anos, frequentando universidades e trabalhando em fazendas, com o que podia abordar assuntos variados.

Posteriormente, a orientação foi mudada, passando-se a buscar, junto aos ruralistas, a identificação dos problemas levantados nas propriedades rurais, direcionando-se os cursos da Semana para a solução desses problemas.

Nos dias atuais, diz o professor Edgard, a UFV deve desenvolver atividades que transformem a comunidade de Viçosa em autêntico laboratório, empírico campo de demonstração de novas técnicas e em fonte de informação para os participantes da Semana do Fazendeiro. Isso porque, sendo a UFV uma instituição de reconhecida competência na área de ciências agrárias, não se pode admitir que a comunidade regional continue a praticar uma agricultura tão tradicional. Talvez não exista, em todo o Estado, diz ele, um município com o potencial de Viçosa para uma agropecuária racionalizada. Ele cita como exemplo os avanços obtidos na área de biotecnologia, que pode

desenvolver plantas de alta produtividade e resistentes a uma série de moléstias, trazendo ganhos fantásticos à produção agrícola.

Esse acervo de conquistas obtidas nos laboratórios pode ser como vitrine a Semana do Fazendeiro, rompendo o tradicionalismo da agricultura praticada na comunidade local e regional, conclui o professor.

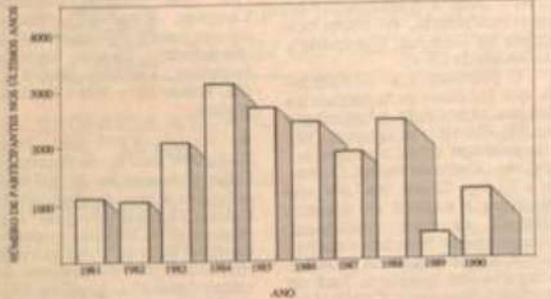
Como fazer a inscrição para a Semana

As inscrições para a 63ª Semana do Fazendeiro já se encontram abertas e os formulários poderão ser obtidos na Secretaria da Semana, no Conselho de Extensão. A taxa é de Cr\$30 mil. As inscrições feitas a partir de 23 de agosto terão a taxa de Cr\$40 mil.

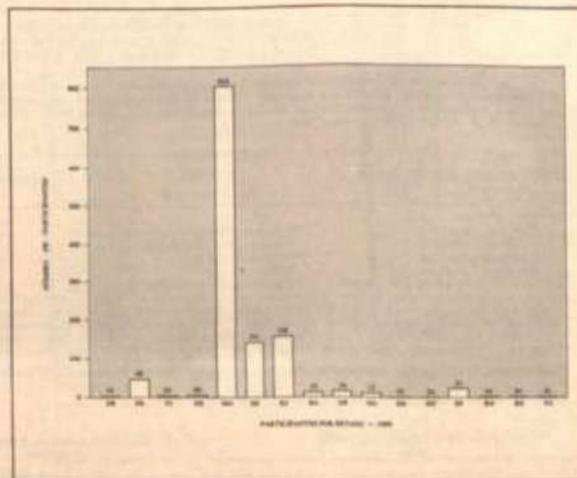
Os alojamentos serão oferecidos pela UFV, devendo os interessados trazer roupa de cama completa, lembrando-se de que, na ocasião, ainda ocorrem quedas de temperatura na cidade. A alimentação será servida no restaurante universitário, com os seguintes preços: café da manhã - Cr\$2 mil e refeições - Cr\$4 mil.

No decorrer do evento haverá leitões de gado, exposição de máquinas e implementos agrícolas, projeção de vídeos educativos, espetáculos musicais e atividades de lazer e culturais.

Informações mais pormenorizadas, programa e formulário de inscrição estão disponíveis no Centro de Ensino de Extensão da UFV - 36570-000 - Viçosa-MG., Tel. (031)899-2157.



Participantes da 1ª Semana do Fazendeiro, ao lado de dirigentes e professores da ESAV.



PANORAMA

SEMINÁRIOS

★ Os estudantes do curso de mestrado em Ciência Florestal Wilson Scherer e Jimmy de Almeida foram prelecionistas de dois seminários, realizados no dia 10 deste mês, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV.

Wilson Scherer, às 10 h, falou sobre a "Análise econômica da cultura de acácia negra" e Jimmy de Almeida, às 11 h, discorreu a respeito da "Variabilidade genética da qualidade da madeira para carvão vegetal em progênies de *Eucalyptus camaldulensis*".

★ A aluna do curso de mestrado em Entomologia Maria Aparecida Alves Rezende foi prelecionista de um seminário realizado no dia 11 deste mês, às 17 h, no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB) da UFV. "Biologia do parasitóide *Chelonus insularis* (Hymenoptera: Braconidae) e sua eficiência no controle da lagarta do

cartucho de milho *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae)" é o título do seminário de Maria Aparecida, que foi destinado a estudantes de graduação e pós-graduação, professores e técnicos da área.

★ A estudante do curso de mestrado em Fitotecnia Ivolline de Sousa proferiu seminário no dia 12 deste mês, às 17 h, no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia (DFT) da UFV, intitulado "Efeitos alelopáticos da cevada (*Hordeum vulgare* L.) sobre plantas daninhas e *Symphytum*, *Scutigerella immaculata* Newport, na cultura de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.)".

SERVIÇOS

Os Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros da Universidade Federal de Viçosa divulgaram um resumo das atividades do mês de julho de 1992.

O Serviço de Vigilância atendeu às seguintes ocorrências:

achados e perdidos (03), acidente de trânsito (03), festa no Recanto das Cigarras (08), irregularidades em repartições (58), patrulhamento no Aeroporto (30), patrulhamento de futebol (42), patrulhamento na Praça de Esportes (50), patrulhamento nas Vilas da UFV (70), roubos e furtos (04), atendimento em solenidades no Centro de Vivência (03), atendimento em solenidades no Ginásio de Esportes (02), transporte de doentes (25), transporte de estudantes (16), transporte de funcionários (08) e outras atividades não especificadas (90).

Por sua vez, o Serviço de Corpo de Bombeiros prestou os seguintes atendimentos: captura e transporte de animais raivosos e vadios (08), escapamento de gás em geral (14), desobstruções de redes de água e esgoto (08), abastecimento de reservatórios diversos (03), socorro a vítima em acidente (01), combate e pulverização de escorpiões (02), aula de prevenção e combate a incêndio (02), arrombamento (01), combate a incêndios diversos (06) e outras atividades não especificadas (13).

Palestra sobre ética foi proferida no DEF



Dando continuidade ao Seminário de Ética que está sendo realizado por meio de reuniões em várias cidades do interior do Estado, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG) promoveu, no dia 31 de julho, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, palestra e debate sobre a ética profissional de médicos-veterinários e zootecnistas.

A palestra, que se iniciou às 14 h, foi proferida pelo filósofo José de Anchieta Corrêa (foto), professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) da Universidade Federal de Minas Gerais e da Faculdade de Ciências Médicas de Belo Horizonte. Logo após a palestra, às 16 h, foi realizado o debate sobre o tema, que contou com a participação de, aproximadamente, 40 alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFV.

O professor José de Anchieta, que fez curso de doutorado na Bélgica, atendendo à solicitação do CRMV-MG, já ministrou várias palestras sobre o mesmo tema, nas cidades de Passos, Curvelo e Montes Claros. Na UFV, ele discorreu a respeito do conceito histórico da ética profissional, afirmando que ética não é sinônimo de moral, e que ela pode ser contrária aos costumes. José de Anchieta disse que o CRMV-MG está preocupado em fazer um código de ética e não de moral. Na sua opinião, o tema diz respeito à competência, ao exercício profissional e à felicidade humana.

O enfoque central da palestra foi a conduta profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas em relação à saúde, à profissão, ao tratamento dos animais, à convivência e ao tratamento dos clientes. Também foram focalizados os deveres do profissional para com a sociedade, para com os clientes e para consigo mesmo.

Estiveram presentes à palestra o presidente do CRMV-MG, Francisco Cecílio Viana, o presidente da Sociedade dos Veterinários da Zona da Mata (Sovemat), Anthony Gonçalves Sinclair Hynea, e o vice-presidente do CRMV-MG, Flávio Ernane, dentre outras autoridades.

TESES

★ José Cardoso Pinto, da Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) e bolsista da CAPES/PICD, defendeu, no dia 09.07.1992, a tese de doutorado em Zootecnia intitulada "Crescimento e desenvolvimento de *Andropogon Gayanus* Kunth, *Panicum maximum* Jacq. e *Setaria anceps* Stapf ex Massey cultivados em vasos, sob diferentes doses de nitrogênio". A banca examinadora foi formada por José Alberto Gomide (presidente), Moacyr Maestri, Nei Fernandes Júnior e Pedro Henrique Monnerat.

★ A bolsista do CNPq Maria das Graças Soares Floresta Leal, no dia 14.07.1992, defendeu a tese de mestrado em Extensão Rural intitulada "O ensino acadêmico de extensão rural na Universidade Federal de Viçosa". Compuseram a banca examinadora Eloy Gava (presidente), Fernando Antônio da Silveira Rocha, Geraldo Magela Braga, Luciola Licínio de Castro Paixão Santos e Antônio do Carmo Neves.

★ "Efeito de desfolhas sobre a fase vegetativa da soja (*Glycine max* (L.) Merrill), cultivada no inverno e verão" é o título da tese de mestrado em Fitotecnia (Produção Vegetal) defendida, no dia 16.07.1992, pelo bolsista da CAPES José Elivaldo Guimarães Campelo. A banca examinadora foi composta por Tunes Sedyama (presidente), Carlos Sigueyuki Sedyama, Valterley Soares Rocha, Mécio Silva Reis e Tocio Sedyama.

★ No dia 17.07.1992, Pábllo Alejandro Araújo, da Faculdade de Ciências Forestais de la UNSE, defendeu a tese de mestrado em Ciência Florestal intitulada "Idade relativa como subsídio à determinação de ciclo de corte no manejo sustentável de povoamentos florestais nativos". Agostinho Lopes de Souza (presidente), João Carlos Chagas Campos, Francisco de Paula Neto, Antônio Bartolomeu do Vale e Abílio Rodrigues Neves compuseram a banca examinadora.

★ Georges Bruno Boivar, do Ministério da Agricultura de Port-Au-Prince (Haiti) e bolsista do CNPq, no dia 20.07.1992 defendeu a tese de doutorado em Fitotecnia (Produção Vegetal) intitulada "Efeitos de cálcio, gesso e superfosfato triplo sobre a movimentação de cálcio, magnésio, enxofre e fósforo e sobre o crescimento inicial do cafeeiro (*Coffea arabica* L.)". A banca examinadora foi formada por Victor Hugo Alvarez Venegas (presidente), Antonio Carlos Ribeiro, Matosinho de Souza Figueiredo, Hermínia Emília Prieto Martínez e Paulo Tácito G. Guimarães.

CONCURSOS

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) abriu inscrições ao concurso de professor assistente para o seu Departamento de Tecnologia e Inspecção de Produtos de Origem Animal da Escola de Veterinária. Para concorrerem à vaga, os candidatos precisam ter curso de pós-graduação. O prazo de inscrição termina no dia cinco de outubro, e a seleção será feita com base em prova escrita e de didática. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 448-1158.

★ Estarão abertas, no período de três de agosto a 30 de setembro, as inscrições aos cursos de mestrado em Medicina Veterinária e Zootecnia da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Para o curso de Medicina Veterinária são oferecidas 30 vagas, distribuídas nas seguintes áreas de concentração: Epidemiologia (07), Inspeção de Carnes, Leite e Derivados (02), Medicina e Cirurgia (05), Medicina Veterinária Preventiva (07), Patologia (03) e Reprodução Animal (06), para o curso de Zootecnia estão sendo oferecidas 27 vagas, distribuídas nas seguintes áreas de concentração: Melhoramento (07), Nutrição (11) e Produção (09). As provas de seleção para ambos os cursos serão aplicadas de 27 a 30 de outubro. Inscrições e informações, nas Secretarias dos cursos: Av. Antônio Carlos, 6.627 - Cidade Universitária - Pampulha - 31270-901 Belo Horizonte (MG). Tels. (031) 448-1140 (Me-

dicina Veterinária) e (031) 448-1165 (Zootecnia).

★ O curso de doutorado em Ciência Animal da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) estará com inscrições abertas no período de três de agosto a 30 de setembro. Serão oferecidas 22 vagas para as seguintes áreas de concentração: Medicina Veterinária Preventiva e Epidemiologia (06), Melhoramento Genético Animal (04), Nutrição Animal (04), Patologia e Ciências Clínicas (04) e Reprodução Animal (04). As provas de seleção serão aplicadas no período de três a 20 de novembro. Inscrições e informações complementares, na Secretaria do curso: Av. Antônio Carlos, 6.627 - Cidade Universitária - Pampulha - 31270-901 Belo Horizonte (MG). Tel. (031) 448-1140.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS - SOC CONCURSO PARA DOCENTES

Encerram-se, a partir, na Secretaria de Conselho Permanente de Pessoal Docente da Universidade Federal de Viçosa-CPDP, as inscrições para seleção de professores substitutos e concurso público de provas e títulos, para membros da carreira do magistério, nos prazos de 05 dias úteis e 30 dias, respectivamente, a contar da data de publicação deste edital no Diário Oficial da União, desde que para o último caso os concorrentes sejam cidadãos de 35 (trinta e cinco) anos, conforme abaixo:

Nº	Professor/Categoria	Ano	Departamento/Unidade	Centro	Nº Vagas	Nº Edital
1	Professor Substituto	Matemática, Estatística e Processamento	CEDEF	---	01	36
1	Professor Substituto	Administração e Contabilidade Rural	CEDEF	---	01	37
1	Professor Substituto	Embriões e Hastes	CEDEF	---	01	38
1	Professor Substituto	Óptica	CEDEF	---	01	39
1	Auxiliar L. Assistentes I ou Adjunto I	Métodos e Técnicas de Pesquisa	Educação	CCH	01	73

Horário de Inscrição: das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. Local de Inscrição: Conselho Permanente de Pessoal Docente-CPDP, Sala 213 - Ed. Arthur de Sá, 213 - Campus Universitário - 36370-000 Viçosa (MG). Informações: ao CPDP - Tel. (031) 899-2134. Os EDITAIS DE REVISÃO: (1) Rua Sérgio, 1087, 7º andar, Savassi - 30130-171 Belo Horizonte (MG) - Tel. (031) 227-5235; (2) Av. N. S. Sra. L. P. - Ed. Brasília Edições, Sala 2020 - 70718-900 Brasília (DF) - Tel. (061) 226-4107 e 226-5936.

Observação: Os Editais dos concursos encontram-se à disposição dos candidatos ao CPDP e nas secretarias da Rectoria.

Viçosa, 29 de julho de 1992.

Vitor (14) Antonio Fagundes de Sousa
Reitor

OO Guido Assunção Ribeiro
Secretário

CULTURA

Projeto Terça Musical

A Coordenação Cultural do DCE/92 (Gestão "É pra mudar") está promovendo as terças-feiras, no Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal de Viçosa, o Projeto Terça Musical - A gente não quer só comida.

A promoção consta de apresentações musicais feitas, durante o horário de almoço no RU, por alunos da própria UFV que possuem conhecimento musical em diversas áreas e nos mais variados estilos.

O evento tem por objetivos integrar e divulgar o trabalho musical dos estudantes, bem como estimular a formação de novos talentos artísticos no meio estudantil ufviano.

O Projeto Terça Musical já contou com a apresentação de vários músicos. No último dia quatro, foi a vez de Ubaldo Silva de Souza (foto), do Grupo Urutan, que empolgou os estudantes durante o almoço no Restaurante Universitário.

Os estudantes com alguma experiência musical e que estiverem interessados em participar das terças musicais no RU devem entrar em contato com o grupo "Kid Bolovo e os Caquis Voadores" no Sistema de Rádio e Televisão (RTV) da UFV, na Vila Gianetti, ou, então, com a Coordenação Cultural do DCE/92, no Centro de Vivência.



Massoni traz o teatro de volta a Viçosa com «as filhas de Pirandello»



Kuru e Massoni: apesar dos problemas, o teatro volta a Viçosa.

Está prevista para meados de novembro a estréia da peça "As filhas de Pirandello", escrita pelo teatrólogo Roberto Massoni, estudante do curso de Letras da Universidade, com direção de Ronaldo Vitarelli e produção executiva de Maurício Lima, o "Kuru". A peça traz o teatro de volta a Viçosa depois de um longo jejum. A produção é da Cia. Filodramática Tertúlias ao Vento, a mesma que produziu peças antológicas como "Urukus Acidentae" (1985), "A Cantora Carca" (87), "Os Cegos" (90), "Algoém Telefonou" (90) e "Olhos Verdes da Neurose" (90).

Para Massoni, "As filhas de Pirandello" quer discutir o processo de criação por meio de fórmulas pirandellianas. "É o teatro discutindo o próprio teatro", revela o teatrólogo. Resumindo a

peça, que utiliza personagens de montagens de Sófocles, Ibsen e Garcia Lorca, o trabalho gira em torno de um sequestro. Três personagens - Yerma (Jeane Doucas), Antígona (Marina Vilela) e Hedda Glaber (Marília Ghilhon) - são sequestrados por uma autora (Luz Gondli), de talento duvidoso, para entrarem no seu texto. "A partir daí, são criadas várias situações nessa peça, que deverá ter uma hora de duração", adianta Massoni.

Produção e trabalho

Para Kuru, produtor executivo da peça, "existe um verdadeiro buraco em Viçosa em termos de produção teatral. A vontade de fazer teatro é grande, mas os recursos não", lamenta. Para con-

tomar essa situação, a criatividade teve de ser acionada. Vários eventos paralelos serão promovidos com o objetivo de levantar recursos. Um deles vai ser o retorno da peça "Urukus Acidentae", do próprio Beto Massoni, que será apresentada pelo grupo Flores da Crítica, de São Paulo. Embora ainda não tenha local definido, a peça deverá acontecer na primeira quinzena de outubro.

Outro evento programado para novembro é a apresentação musical do grupo "Meas Palavras", também de São Paulo, que faz uma música do tipo jazz-pop, com letras de Beto Massoni e música do próprio grupo. "Todo esse processo culminou na apresentação de "As filhas de Pirandello", em novembro", disse Kuru. Depois de montada esta peça, o grupo pretende mostrá-la no circuito universitário, que engloba cinco universidades federais em Minas Gerais.

Um dos problemas que estão sendo enfrentados é a falta de local para ensaiar a peça, cujos trabalhos já foram iniciados, mas sofreram interrupção no dia 22 (fim das aulas), retomando em setembro, início do segundo semestre letivo. "Esperamos conseguir um local apropriado para os ensaios", diz, esperançoso, Kuru.

Ficha Técnica

Autor e produtor: Roberto Massoni. **Direção:** Ronaldo Vitarelli. **Produtor executivo:** Kuru. **Assistente de direção:** Camilo Gomide. **Cenários:** Oswaldo Santana, Figurinos e maquiagem: Edson Galvão, Sonoplastia: Odilon Rosa, Contra-regra: Gilberto Alves e Iluminação: Rita Márcia.



PROGRAMAÇÃO 17 A 27 DE AGOSTO DE 1992

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

- 11:55h: Execução Hino Nacional
- 12:00h: Rede Brasil Tarde (Noticiário)
- 12:30h: Vestibulando 92
- 14:00h: Idiomas
- 14:30h: Glub Glub
- 15:00h: Canta Conto
- 15:30h: Ra Tim Bum
- 16:00h: Sem Censura
- 18:30h: Mundo da Lua
- 18:55h: CLIP SHOP
- 19:00h: Um Salto para o Futuro
- 19:40h: JORNAL REGIONAL: Notícias de Viçosa e Região
- 20:00h: Séries Internacionais: História Americana
- 20:25h: Jornal do Congresso
- 20:30h: Horário de Propaganda Eleitoral Gratuita
- 21:10h: Curto Circuito (Revista Cultural ao Vivo) QUI - Mundo da Ciência
- 21:30h: QUI - ESPAÇO CIÊNCIA
- 22:00h: Rede Brasil Noite (Noticiário)

- 22:30h SEG -Especiais: 17:08-Os Urbanistas: Lúcio Costa, Sérgio Bernardes e Jaime Lerner 24:08-Quem Tem Medo de Nelson Rodrigues
- 23:30h TER -Eco-Realidade
- 00:00h QUA -Em Busca do Tempo Perdido
- 00:00h QUI -Gaminhos da Modernidade
- 00:00h SEX -54 Minutos
- 23:30h Edição Final (Noticiário)
- 00:00h Execução Hino Nacional

SÁBADOS

- 07:10h Execução Hino Nacional
- 07:15h Reencontro
- 07:45h Telecurso 2º Grau
- 08:00h Horário de Propaganda Eleitoral Gratuita
- 08:40h Globo Ecologia
- 09:15h In Italiano
- 09:45h Inglês como na América
- 10:20h Campeonato de Futebol Alemão (Temporada 92/93 ao Vivo)
- 12:15h Globo Ciência
- 12:30h Nações Unidas

- 13:00h Educação em Revista
- 13:30h Vivendo
- 14:00h Glub Glub
- 14:30h Canta Conto
- 15:00h Missa ao vivo
- 16:00h ESPAÇO CIÊNCIA
- 16:30h Mundo da Ciência
- 17:00h SUPER SHOP
- 18:00h Som Pop
- 19:00h Um Compositor e sua Cidade
- 19:30h Ensaio: Alceu Valença
- 20:30h Horário de Propaganda Eleitoral Gratuita
- 21:10h Planeta Vida
- 21:30h Rede Brasil Noite (Noticiário)
- 22:00h Sétima Arte
- 23:30h Encontro Mercado
- 00:00h Execução Hino Nacional

DOMINGO

- 07:55h Execução Hino Nacional
- 08:00h Horário de Propaganda Eleitoral Gratuita
- 08:40h Palavras de Vida
- 09:25h Vivendo
- 10:00h Concertos de Domingo
- 11:00h Bem Brasil ao Vivo
- 12:30h Campeonato de Futebol Alemão
- 14:00h Glub Glub
- 14:30h Canta Conto
- 15:00h Mundo da Lua
- 15:30h Cinema de Domingo
- 17:30h Vitrine

- 18:30h Canal Propaganda e Marketing
- 19:30h Front Page
- 20:30h Horário de Propaganda Eleitoral Gratuita
- 21:10h Em Algum Lugar do Passado
- 22:10h Grande Teatro: Um Tiro que Mudou a História. Os Últimos Dias de Getúlio Vargas, com Cláudio Merzo, Paulo José e Grande Elenco
- 00:10h Execução Hino Nacional

PRODUÇÃO DA TV VIÇOSA

CLIP SHOP

Todos os dias, às 18:55h. Programa musical apresentando os melhores clipe nacionais e internacionais.

SUPER SHOP

22:08 - Especial Dire Straits. Show ao vivo com a Banda Dire Straits.

ESPAÇO CIÊNCIA

20:08, às 21:30h - "A Arte na Pedra Sábão". Apresentação de vídeo tape produzido pela Divisão de Audiovisual da Universidade Federal de Ouro Preto, um programa dirigido à valorização do artesanato das regiões de Congonhas e Ouro Preto, bem como um histórico da arte barroca. Em representação no dia 22:08, às 16:00h.

27:08, às 21:30h - "UFV - Passado e Presente". Conmemorado a semana do aniversário da UFV, o programa ESPAÇO CIÊNCIA faz um especial, apresentando um cronograma de desenvolvimento e toda a trajetória que coloca esta Universidade em destaque no

A programação fornecida é de inteira responsabilidade da emissora.

SOBER premia professor da UFV



O professor Eryl C. Teixeira.

A Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural (SOBER) escolheu o artigo do professor Eryl Cardoso Teixeira e do estudante Sérgio Antonio Garcia, ambos do Departamento de Economia Rural (DER) da UFV, intitulado "Investimento e Mudanças Tecnológicas na Agricultura Brasileira", como o melhor trabalho científico publicado na revista de Economia e Sociologia Rural no ano de 1991.

O professor Eryl Cardoso Teixeira recebeu o prêmio (certificado) "Ruy Miller Paiva" no 30º Congresso da SOBER, realizado entre os dias três e seis deste mês, na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

No seu artigo, o professor Eryl analisa os investimentos públicos e privados que foram feitos na agricultura brasileira no período de 1960 a 1986. Foi constatado que os recursos para o setor agrícola concentraram-se nas culturas de exportação e o efeito destes investimentos na promoção de mudanças tecnológicas foram mais intensos no setor da agricultura de exportação.

Participação da UFV no Congresso

Os Departamentos de Economia Rural (DER) e de Economia (DEE) da UFV participaram do Congresso com cerca de 20% dos trabalhos de pesquisa que foram apresentados (10, entre 60). Desses trabalhos, dois foram apresentados por professores do DEE e oito por professores do DER. A participação da UFV foi marcada, também, pela presença de mais de 30 estudantes de pós-graduação dos cursos de Extensão Rural e Economia Rural.

No Congresso foram apresentados seis painéis, sendo três coordenados por professores da UFV. O painel "Conjuntura Agropecuária" ficou a cargo do professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, do DER; "Inflação e Agricultura", sob a coordenação da professora Rosa Maria Oliveira Fontes, do DEE; e "Ainda as grandes questões sociais da agricultura", a cargo do professor José Norberto Muniz, do DER.

DED firma convênio com a Prefeitura de Betim

O Departamento de Economia Doméstica (DED) da Universidade Federal de Viçosa firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Betim (MG) para a montagem, juntamente com treinamento de pessoal, de um Centro de Desenvolvimento Humano (CDH) naquela cidade. A coordenação do convênio é da professora Maria Lúcia Simonini, chefe do DED, e a coordenação técnica é de Maria Lígia Rodrigues e Maria de Lourdes Mattos Barreto, ambas da equipe do Laboratório de

IICA comemora 50 anos

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) acaba de completar 50 anos de atuação no continente americano. Para comemorar a data, promoveu, juntamente com o jornal Correio Braziliense, o Seminário sobre Integração para a Competitividade, com a participação de representantes da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, que integram o Mercado Comum do Cone-Sul (Mercosul).

O seminário foi realizado dias três e quatro deste mês, no auditório do Correio Braziliense.

O evento possibilitou a discussão de assuntos relacionados com a pesquisa técnico-científica e a formação de recursos humanos, com vistas à integração de esforços dos países do Mercosul nessas áreas, preparando-os melhor para a competitividade, em nível internacional.

Participaram do seminário técnicos, dirigentes de empresas e agências de fomento e representantes de entidades governamentais.

O presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), Francisco de Paula Neto, professor do Depar-

tamento de Engenharia Florestal da UFV, participou do evento.

Destacaram-se na programação cinco mesas-redondas, que abordaram os seguintes assuntos: "Tecnologia e recursos naturais frente à competitividade - condicionantes para o acesso e utilização das novas tecnologias"; "Recursos humanos e competitividade - Desenvolvimento dos Recursos Humanos como base para a melhoria e manutenção da competitividade"; "Infra-estrutura e competitividade - importância da infra-estrutura básica e de serviços"; "Complementação de investimentos, uso de mão-de-obra e zonas livres de produção ou transformação de produtos"; e "Integração de programas de financiamento e disponibilidade de financiamento para integração e competitividade".

Além do seminário, o professor Paula Neto também participou, a convite, da posse e transmissão de cargo do novo ministro da Educação, Eraldo Tinoco. A cerimônia de posse foi no Palácio do Planalto e a transmissão, na sede do Ministério. As duas solenidades aconteceram dia cinco último, em Brasília.

Crianças visitam a IUN



Um grupo de crianças da Creche da Universidade Federal de Viçosa visitou, recentemente, as dependências da Imprensa Universitária (IUN) da Instituição. A visita foi coordenada pela professora Márcia Fernandes Quintão, pela técnica Adriane Pontes Braga, pela assistente Kelly Pinheiro Polícarpo e pela estagiária Maria Clareth. Na IUN, as crianças foram recebidas pelo chefe do setor de Controle Interno, José Paulo de Freitas. Na foto, as crianças: Alexandre, André, Bruno, Carlos Eduardo, Danilo, Elize, Fabrício, Larissa, Marcelo, Matheus, Michelle, Rodrigo, Sérgio, Tamara, Taryne, Valdemar, Viviano e Vinícius, com a técnica Adriane e a estagiária Clareth.

I Congresso Brasileiro de Corantes Naturais

O I Congresso Brasileiro de Corantes Naturais será realizado na UFV, no período de 31 de agosto a quatro de setembro, com a presença de especialistas no assunto provenientes de diversas partes do País e do exterior. A iniciativa é da Universidade e da Sociedade Brasileira de Corantes Naturais, com apoio da Fapev.

As inscrições poderão ser solicitadas no Centro de Ensino de Extensão da UFV, no campus universitário. Informações complementares pelos telefones (031) 891-1523 e 891-2157.

Desenvolvimento Humano (LDH) da UFV.

O CDH de Betim atenderá 250 crianças de zero a 14 anos de idade. Crianças de zero a seis anos permanecerão no Centro dez horas por dia, sob a responsabilidade da economista doméstica Andréia Farias de Moraes. As demais permanecerão somente um período, para reforço escolar. A montagem do CDH, denominado "Emílio Mafra Gomes", está sendo realizada com a participação das professoras Maria Lúcia Si-

monini, Elza Maria V. Guimarães, Eliana Maria C. Romeiro, Maria de Lourdes Mattos e da técnica Maria Lígia Rodrigues.

O treinamento de pessoal será feito pela equipe do LDH, fundamentado nas mais modernas teorias de Desenvolvimento da Criança, visando ao crescimento e ao desenvolvimento da mesma, nos aspectos sócio-emocional, físico-motor, moral e cognitivo. A assessoria técnica terá a duração da vigência do convênio.

Turma de Direito homenageia cinco advogados de Viçosa



Cinco advogados de Viçosa foram homenageados na noite de terça-feira última, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa, pela turma do curso de Direito da Instituição. No dia 11 de agosto comemora-se o Dia do Advogado, e a cerimônia fez parte desse dia, com apoio da coordenadora do curso e do Diretório Acadêmico (DA) de Direito.

Os advogados Edgard de Vasconcelos Barros, José Torres Duarte, Januário de Andrade Fontes, José Lopes de Carvalho (representado na solenidade pelo seu filho, César Augusto de Carvalho) e Expedito Luiz Leão receberam o Diploma do Mérito Judiciário, em cerimônia de bastante emoção. A abertura dos trabalhos foi feita pela coordenadora do curso de Direito, a professora Valéria Braga, que historicou a criação dos cursos jurídicos no Brasil, ao mesmo tempo em que fez comentários a respeito da importância do Direito, enfatizando o curso da UFV. O orador da turma, o acadêmico Giovanni Weber Scarascia, saudou os ho-

menageados, reiterando a posição de que eles deveriam servir de pedra angular, ponto de referência entre o passado, o presente e o futuro.

OAB/MG

Após a entrega dos diplomas, o conferencista da noite, o advogado José Brígido Pereira Pedras Neto, diretor da Escola de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Minas Gerais, falou a respeito da Lei do Inquilinato. Ele discorreu sobre alguns artigos da nova lei, em que enfatizou pontos do Direito de Preferência, dando uma visão ampla sobre a questão.

Depois das palavras do representante da OAB, César Augusto de Carvalho falou em nome do pai, que se encontra enfermo, em um discurso de muita emoção. Em seguida, Expedito Luiz Leão tomou a palavra, agradecendo, em nome dos homenageados, a distinção e referendando que a advocacia é "uma profissão das mais lindas". Um discurso da presidente do DA de Direito, a aluna Cristina Padovani Mayrink, encerrou a cerimônia.

Pesquisa em Comunicação Social

O III Simpósio de Pesquisa em Comunicação Social - Região Sudeste será realizado em Piracicaba, dias 17, 18 e 19 de setembro, com o objetivo de avaliar as atuais tendências de pesquisas em comunicação realizadas pelas universidades localizadas em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

O evento está programado para o Salão Nobre da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e será promovido pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação (Intercom), pela Unimep e

pelo Centro de Ciências Humanas da Instituição piracicabana.

Após o simpósio o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes) e as fundações de apoio à pesquisa de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro (Fapemig, Fapesp e Faperj).

Outras informações sobre o evento poderão ser obtidas na Rua Rangel Pestana, 762, em Piracicaba, ou pelo telefone (0194)33-5011 - ramais 158/110.

Estágio no Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira na Região de Viçosa

Terminam hoje, 18, no Setor de Bovinocultura do Departamento de Zootecnia da UFV, as inscrições para a segunda turma do estágio em pecuária de leite (intensivo de férias), oferecido em conjunto com o Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL-RV), mantido por intermédio de convênio entre a Universidade/Fundação Arthur Bernardes e a empresa Nestlé.

O programa de estágios é executado em três etapas, sendo cada uma delas pré-requisito da posterior, informa o professor José Maurício de Souza Campos, chefe do Setor de Bovinocultura daquele departamento. Ele acrescenta que o desempenho de cada estagiário é considerado no processo seletivo.

São estas as etapas do programa de estágio: 1) - Capaci-

tação e Administração, realizado no Setor de Bovinocultura, com duração de dois semestres; 2) - Assistência a uma fazenda leiteira, incluída no PDPL-RV, com a duração de seis meses; e 3) - Treinamento na Associação Nacional dos Produtores de Leite/Nestlé, no período de férias imediato à conclusão da segunda etapa.

Poderão inscrever-se acadêmicos dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia que estejam cursando do terceiro ao sexto período (ou faltando quatro períodos letivos para o término do curso). A terceira turma, que atuará no segundo semestre deste ano, poderá inscrever-se entre os dias sete e 11 de setembro.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas no Núcleo de Estágios do Conselho de Extensão.

Publicações da IUN

As publicações da Imprensa Universitária (IUN) da Universidade Federal de Viçosa abrangem diversas áreas não apenas da Educação, como também de setores da Economia, Política, do Esporte, Ciência etc. Nesta edição, destacamos duas obras de botânica: "Sistemática de Angiospermas do Brasil, volumes 2 e 3.

Os interessados em adquirir essas livros devem endereçar seus pedidos à Diretoria de Material - Universidade Federal de Viçosa - Campus Universitário - 36570-000 Viçosa-Minas Gerais, ou, ainda, à COOPASUL - Campus da Universidade Federal de Viçosa - 36570-000 Viçosa-Minas Gerais.

Sistemática de Angiospermas do Brasil (Vol. 2)



O volume dois deste livro, cuja segunda reimpressão data de 1991, possui 377 páginas, que tratam da Subclasse V - Rosidae. Nele, são estudadas 16 ordens com discriminação das famílias, significado e prosódia dos nomes dos gêneros estudados, número de gêneros e espécies e distribuição geográfica das famílias de cada uma dessas ordens. Um índice remissivo acompanha a obra, que vem assinada por Graziela Maciel Barroso, uma das maiores autoridades no assunto.

Sistemática de Angiospermas do Brasil (Vol. 3)



Igualmente assinada por Graziela Maciel Barroso, o volume três da obra "Sistemática de Angiospermas do Brasil" possui 326 páginas. No livro, cuja segunda reimpressão deu-se em 1991, é tratada a Subclasse VI - Asteridae, com estudo pormenorizado de nove ordens. Além das famílias, nos capítulos são tratados o significado e a prosódia dos nomes dos gêneros, o número de gêneros e espécies, a distribuição geográfica das famílias de cada ordem e uma bibliografia. Esse volume traz, também, um índice analítico.

Lançamento de livro na Reitoria



O professor Carlos Arthur (centro) apresenta seu livro ao reitor Antonio Fagundes.

O professor Carlos Arthur Barbosa da Silva, da área de Planejamento e Projetos Agroindustriais do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) da Universidade Federal de Viçosa, ministrou, entre os dias seis e 31 de julho, em Bonn, na Alemanha, um curso intensivo sobre aplicações avançadas de microcomputadores em projetos.

O curso fez parte do evento intitulado "Bonn - Stanford Workshops on Microcomputers in Development" e foi promovido em conjunto pelo International Center for Information, Communication and Data Processing in International Development (ICID) e pelo Departamento de Economia Agrícola da Universidade de Bonn. A coordenação foi feita pelo professor Gerhard Schiefer, daquela universidade alemã.

Participaram do curso profissionais alemães e de 11 países africanos que atuam em projetos apoiados por instituições gover-

namentais da Alemanha.

Durante o evento, foi lançado o livro "Microcomputer applications for development environments - Design and Implementation", editado pelo professor Gerhard Schiefer e pelo professor Carlos Arthur Barbosa da Silva. A obra reúne uma coletânea de aplicações típicas de microcomputadores em atividades de elaboração, análise e gerenciamento de projetos. Trata-se de um recurso didático especialmente desenvolvido para utilização em programas de treinamento como o que foi promovido pelos autores, em Bonn. O professor Carlos Arthur, além dos trabalhos de co-edição, é autor de alguns dos capítulos do livro.

A obra do professor da UFV foi apresentada, no dia seis deste mês, ao reitor Antonio Fagundes de Sousa pelo autor e pelo chefe do DTA, professor Cláudio Furtado Soares. Uma cópia do livro será encaminhada à Biblioteca Central da UFV.

Professor do DTA edita livro e ministra curso na Alemanha

Foi realizada no dia quatro deste mês, às 18 h, na Sala de Reuniões da Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, a solenidade de lançamento da segunda edição do mais recente livro do ex-professor José Aníbal Comastri, do Departamento de Engenharia Civil (DEC) da UFV.

A obra, intitulada "Topografia - Planimetria", foi editada anteriormente, em 1977, pela Imprensa Universitária da UFV, com prefácio do reitor Antonio Fagundes de Sousa. Nesta segunda edição, também impressa na Imprensa Universitária, com tiragem de 5.000 exemplares, o livro foi prefaciado por Rubens Leite Vianello, ex-professor do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Instituição.

O livro "Topografia - Planimetria" é o terceiro que o professor Comastri publica enfocando a

área de topografia, tendo recebido pedidos até do exterior. A obra abrange conhecimentos gerais, que servem de subsídios à aprendizagem de diversas disciplinas ligadas à área das engenharias.

Para o autor, o livro é importante e está tendo grande aceitação entre profissionais e estudantes. As obras do professor Comastri servem como planos de aulas para professores dos cursos de engenharia e de agrimensura, bem como de material de pesquisa para os estudantes.

Estiveram presentes à solenidade, além do professor José Aníbal Comastri, o reitor Antonio Fagundes de Sousa, o diretor da Imprensa Universitária, professor José Geraldo Fernandes de Araújo, diretores de centros, chefes de departamentos, outras autoridades e familiares do autor.



O reitor da UFV, Antonio Fagundes de Sousa, e o autor do livro, professor Aníbal Comastri.

Dia-de-campo sobre a pecuária leiteira na região de Viçosa



Platêias atentas em cada uma das estações foram a tônica do evento.

No dia 1º deste mês realizou-se, em Viçosa, um dia-de-campo sobre produção leiteira, reunindo cerca de 200 participantes, entre pecuaristas, professores e estudantes. O evento aconteceu no Sítio Cristais, de propriedade do ruralista Geraldo da Silva Monteiro.

O dia-de-campo foi promovido pelo Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL-RV), executado pela Fundação Arthur Bernardes/UFV, em convênio com a Nestlé. A coordenação esteve a cargo das economistas domésticas Cíntia Maria Raposo de Andrade e Maria das Dores Rodrigues e técnicas do PDPL-RV, auxiliadas pela dona-de-casa Neusa Monteiro, mulher do pro-

prietário do Sítio Cristais. As atividades de apoio e palestras foram executadas por estagiários do Programa, que são acadêmicos dos cursos de Agronomia, Economia Doméstica, Medicina Veterinária e Zootecnia da UFV.

Nas cinco estações do dia-de-campo foram abordados os seguintes assuntos: "Abordagem de experiências bem-sucedidas em práticas de pecuária de leite", "Manejo e criação de bezerras", "Criação de novilhas", "Métodos e técnicas a serem adotados pelo produtor para tornar eficiente o sistema de produção de leite" e "Preservação do meio ambiente em uma propriedade rural".

Foram estes os estagiários do PDPL-RV que atuaram como prelecionistas durante o dia-de-

campo: Flávia C. Laje, José Maria Franco Taitson, Rita Maria Santana e Castro, Wellington Lázaro Trevisan, Fabrício Carrareto Barreto e Dircilene Figueiredo da Silva.

O Programa

O Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa resultou de convênio entre a UFV/Funarbe e a Nestlé, assinado em maio de 1989. Seus objetivos são demonstrar aos produtores que o aumento da produção e da produtividade incrementa a lucratividade, dentro de limites econômicos atualizados, além de incentivar o estabelecimento de propriedades especializadas em produção de leite, buscar o aumento da produção de leite por fazenda, e incrementar práticas de higiene, de manejo e alimentação do rebanho, entre outras.

As ações vêm sendo empreendidas junto aos pecuaristas por cerca de 80 estagiários. Atual-

mente são atendidos 30 produtores dos Municípios de Araponga, Cajuri, Canaã, Coimbra, Ervália, Paula Cândido, Pedra do Anta, Porto Firme, Teixeiras e Viçosa. Eles recebem, regularmente, assistência técnica nas áreas de alimentação do rebanho, controle sanitário e reprodutivo, melhoria genética, escrituração zootécnica, preservação do meio ambiente, saneamento básico, saúde, alimentação, desenvolvimento humano, conservação do vestuário e educação do consumidor.

Depois de três anos de atuação, o PDPL-RV tem conseguido mudanças positivas na pecuária leiteira da região, avaliam os coordenadores do programa. Apenas o crescimento da produção das vacas premiadas nos três torneios leiteiros realizados desde então já atesta isso. Em 1990, a vaca campeã produziu 25.800 quilos de leite, quantidade que subiu para 29.300 quilos no ano passado e 30.400 este ano.

Além de procurar aumentar a produção e a produtividade de leite na região, o PDPL-RV tem proporcionado significativo treinamento aos estudantes da UFV, por intermédio de estágios, fazendo com que tenham melhor desempenho na futura profissão, principalmente em razão de o mercado de trabalho estar cada vez mais exigente quanto ao desempenho dos novos profissionais.



As crianças participaram de atividades educativas e recreativas durante o evento.

Prédio do CCH deverá ser inaugurado ainda este mês



Encontra-se em fase de conclusão, com inauguração prevista para o dia 22 deste mês, o prédio do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) da Universidade Federal de Viçosa.

O prédio, de três pavimentos, localiza-se atrás do Edifício Renaldo de Jesus Araújo, ou Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV, e deverá ser ocupado pelos seguintes departamentos: 1º pavimento: Departamento de Economia (DEE), 2º pavimento: Departamento de Administração (DAD) e 3º pavimento: Departamento de Letras e Artes (DLA).

Esta construção vem dotar os departamentos do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da infra-estrutura mínima para o bom funcionamento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Atualmente, os departamentos do CCH não dispõem nem mesmo de mesas e gabinetes para todos os professores, não tendo, portanto, condições de explorar todo o potencial acadêmico de seus técnicos e professores.

De acordo com o chefe do Departamento de Economia da UFV, professor Elay Alves Filho, os cursos de Administração, Ciências Econômicas e Letras foram criados na UFV em meados da década de 70. Os primeiros alunos foram admitidos em 1976 e a Portaria nº 367/77, da Reitoria, criou formalmente os departamentos que integram o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade.

Desde a criação, os Departamentos de Administração e de Economia foram alojados "provisoriamente" no pavimento térreo do Departamento de Engenharia Florestal. Estes departamentos, que iniciaram suas atividades com oito docentes, hoje contam com cerca de 50 professores, incluindo os docentes do recém-criado curso de Direito, e permanecem, entretanto, com o mesmo espaço físico.

O Departamento de Letras perambulou por quase todo o campus neste período. Começou no prédio do Departamento de Engenharia Florestal, passou pelos Departamentos de Fitotecnia e de Economia Doméstica, pelo

Centro de Vivência e está, atualmente, funcionando no Edifício Arthur da Silva Bernardes.

A idéia da construção do prédio do CCH partiu de alguns professores dos Departamentos de Administração e de Economia, que iniciaram as negociações sobre o local e o projeto com a Prefeitura do Campus e sobre os recursos, com a Reitoria.

Apesar da escassez de recursos, o professor Geraldo Martins Chaves, então reitor, foi sensível às aspirações destes professores e tomou providências no sentido de construir um pavimento para alojar os dois departamentos. Este foi um grande passo e um encorajamento para viabilizar a construção.

A Prefeitura do Campus, por intermédio de seus técnicos, arquitetos, engenheiros e demais servidores, atendeu prontamente à solicitação do reitor Geraldo Martins Chaves e começou a trabalhar no projeto da obra.

A idéia tomou corpo, outras pessoas foram envolvidas, formou-se uma comissão responsável pela definição do espaço, ocupação e acompanhamento da construção. Decidiu-se iniciar a obra não apenas com um pavimento, mas com a estrutura para três; porém, somente o primeiro pavimento seria concluído, para abrigar os Departamentos de Administração e de Economia.

Aberta a licitação, venceu a construtora que apresentou o menor preço e foram iniciadas as obras. Pouco tempo depois, houve

um processo de questionamento sobre as ilegalidades e o não-cumprimento de compromissos, ocasionando a paralisação da obra por cerca de três anos.

Finalmente, o reitor Antonio Fagundes de Sousa, sensibilizado com os prejuízos administrativos causados pela paralisação da obra e com a angústia que atingiu os professores dos cursos envolvidos, determinou que a Prefeitura do Campus assumisse a conclusão do prédio, providenciando todos os recursos necessários e, até mesmo, liberando a contratação de funcionários temporários que, inclusive, estão trabalhando no período noturno, para concluir a obra (4.000 m² de área construída) dentro do prazo previsto, ou seja, até o final deste mês.

Indagado a respeito do assunto, o prefeito do Campus, engenheiro Rômulo Laurindo Lopes de Freitas, disse que a Prefeitura reiniciou a construção do prédio do CCH no dia primeiro de junho, colocando a gerência da obra nas mãos de uma equipe do mais alto gabarito, formada pelo mestre-de-obras Vicente da Paixão Filho e pelos encarregados João Batista Pires e Hélio Cupertino.

Segundo o prefeito, os resultados não poderiam ser melhores. "Em apenas dois meses, foi possível concluir o restante da estrutura, alvenaria e revestimento dos três pavimentos, além do telhado e das esquadrias de madeira, o que tornará possível inaugurar a obra no final deste mês."



Estudantes do DTA participam da 33.ª Semana do Laticinista

Cerca de 30 estudantes dos cursos de graduação de Engenharia de Alimentos e de Tecnologia em Laticínios e 10 do curso de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) da Universidade Federal de Viçosa, participaram da 33.ª Semana do Laticinista, realizada no período de 21 a 24 de julho, no Instituto Cândido Tostes, em Juiz de Fora (MG).

Também participaram do evento sete professores do DTA. A participação foi efetiva não só nas atividades técnico-científicas, nas quais foram apresentados 14 trabalhos, como também nas ou-

tras atividades e cursos.

A professora Magdala Alencar Teixeira proferiu palestra sobre Gerenciamento da Qualidade, alertando os presentes para a grande importância de se trabalhar com controle efetivo de qualidade, fator importante para um bom posicionamento no mercado consumidor.

Por sua vez, a professora Maria Cristina Alvarenga Viana Mosquim participou de várias reuniões técnicas com diversas instituições de pesquisa (Epmig, Embrapa, UFMG e UFJF) e como juza do XIX Concurso Nacional de Produtos Lácteos, que foi realizado durante a Semana.

Empresas do setor florestal participam de curso de entomologia na UFV

Representantes de empresas florestais brasileiras participaram, recentemente, de um curso sobre "Entomologia Florestal", ministrado pelo professor José Cola Zanuncio, do Departamento de Biologia Animal (DBA) da Universidade Federal de Viçosa. Também estiveram presentes o engenheiro florestal Eduardo Cândido do Nascimento e o estudante de mestrado em Entomologia, Belmiro Zamperlini.

O curso contou com a participação de nove empresas, quatro delas não filiadas à Sociedade de Investigações Florestais (SIF), promotora do evento: Impacel (Paraná), Floron e Suzano (São Paulo) e Cosigua (Minas Gerais). Também participaram técnicos e engenheiros das empresas Pains Florestal, Mannesmann Fi-El Flo-

restal, Cenibra Florestal, Refloraj e CAF Florestal. Para o professor Zanuncio, a participação de empresas filiadas e não-filiadas à SIF mostrou a importância da realização de cursos como este no contexto florestal nacional.

No evento, foram abordados os seguintes tópicos: Biologia, ecologia e controle de pragas de essências florestais; Pragas de tronco ou galhos; Pragas de folha; Montagem de insetos; Programa de monitoramento de insetos em florestas; Coleção entomológica; Índices faunísticos de lepidópteros; Hemípteros predadores; Dieta artificial, presas naturais e alternativas; Metodologia de produção de hemípteros predadores; e Prática de laboratório de produção de hemípteros predadores.



Representantes de várias empresas florestais frequentaram o curso.

Sociedade de São Vicente de Paulo faz campanha para angariar donativos

O Conselho Particular de Viçosa da Sociedade de São Vicente de Paulo está iniciando campanha para angariar, junto à comunidade, cartas não-premiadas da "Tele Sena", com o objetivo de resgatá-las após o período de um ano de carência previsto naquele título.

Segundo o coordenador da campanha, José Bruno Ferreira, a entidade espera recolher o maior número de cartas possível, já que o valor de cada uma é pequeno e os proprietários podem achar pouco interessante aguardar o fim da carência para resgatar metade

do valor aplicado na aquisição do título, conforme determinado no referido título.

Os interessados em contribuir para a campanha podem entregar pessoalmente ou deixar as cartas na caixa de correio da sede da Sociedade de São Vicente de Paulo, na Rua dos Passos, 54, ou deixá-las na Vila Vicentina, na Rua dos Passos, 475. Além disso, um grupo de voluntários da Sociedade deverá percorrer as residências, recolhendo as cartas. Haverá, ainda, mesas receptoras nas portas das igrejas, nos horários de missas, aos domingos.